



Simulado Final

PND

(CNU dos Professores)

Espanhol

Pós-Edital

Caderno de Prova

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **PND - CNU dos Professores**, especialidade de **Espanhol**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - A participação no ranking classificatório só será permitida até o horário de liberação do gabarito;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/UDYztv8Q8qjng9437>

01 - (A B C D E)	17 - (A B C D E)	33 - (A B C D E)	49 - (A B C D E)	65 - (A B C D E)
02 - (A B C D E)	18 - (A B C D E)	34 - (A B C D E)	50 - (A B C D E)	66 - (A B C D E)
03 - (A B C D E)	19 - (A B C D E)	35 - (A B C D E)	51 - (A B C D E)	67 - (A B C D E)
04 - (A B C D E)	20 - (A B C D E)	36 - (A B C D E)	52 - (A B C D E)	68 - (A B C D E)
05 - (A B C D E)	21 - (A B C D E)	37 - (A B C D E)	53 - (A B C D E)	69 - (A B C D E)
06 - (A B C D E)	22 - (A B C D E)	38 - (A B C D E)	54 - (A B C D E)	70 - (A B C D E)
07 - (A B C D E)	23 - (A B C D E)	39 - (A B C D E)	55 - (A B C D E)	71 - (A B C D E)
08 - (A B C D E)	24 - (A B C D E)	40 - (A B C D E)	56 - (A B C D E)	72 - (A B C D E)
09 - (A B C D E)	25 - (A B C D E)	41 - (A B C D E)	57 - (A B C D E)	73 - (A B C D E)
10 - (A B C D E)	26 - (A B C D E)	42 - (A B C D E)	58 - (A B C D E)	74 - (A B C D E)
11 - (A B C D E)	27 - (A B C D E)	43 - (A B C D E)	59 - (A B C D E)	75 - (A B C D E)
12 - (A B C D E)	28 - (A B C D E)	44 - (A B C D E)	60 - (A B C D E)	76 - (A B C D E)
13 - (A B C D E)	29 - (A B C D E)	45 - (A B C D E)	61 - (A B C D E)	77 - (A B C D E)
14 - (A B C D E)	30 - (A B C D E)	46 - (A B C D E)	62 - (A B C D E)	78 - (A B C D E)
15 - (A B C D E)	31 - (A B C D E)	47 - (A B C D E)	63 - (A B C D E)	79 - (A B C D E)
16 - (A B C D E)	32 - (A B C D E)	48 - (A B C D E)	64 - (A B C D E)	80 - (A B C D E)

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://coruja.page.link/Wjq2>

CONHECIMENTOS GERAIS**PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O PROCESSO
DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS,
ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS.
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
TEORIAS PEDAGÓGICAS; TEORIAS E
PRÁTICAS DE CURRÍCULO;***Romário Falci*

1. Luckesi, em Avaliação da aprendizagem escolar (1999), define “avaliação da aprendizagem como um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo, inclusivo” (p 172), o que nos remete à compreensão da importância da avaliação pedagógica, para o professor do atendimento educacional especializado, porque é através dela que se pode realizar o Plano de AEE e efetivar as intervenções pedagógicas adequadas às necessidades de aprendizagem do(a) estudante, estabelecendo parâmetros reais de desenvolvimento.

No entanto, para que seja efetivo, o plano deve obedecer a três etapas fundamentais abaixo descritas. Relacione as etapas listadas a seguir ao respectivo tipo de avaliação necessária a ser utilizada.

1. Avaliação diagnóstica
 2. Avaliação processual ou formativa
 3. Avaliação de resultados ou somativa
- () detectar novas possibilidades de intervenção e abordagem pedagógica durante uma aula.
- () elaboração do perfil de entrada e estudo de caso do(a) estudante para a estruturação do plano de trabalho AEE.
- () orientação à família e colaboração com o(a) professor(a) da sala de aula comum.
- () elaboração do perfil de saída do(a) estudante.

A relação correta, na ordem dada, é:

- a) 3 - 2 - 3 - 1
- b) 1 - 2 - 3 - 1
- c) 2 - 3 - 1 - 3

- d) 3 - 1 - 3 - 2
- e) 2 - 1 - 2 - 3

2. Historicamente, a função social atribuída à escola depende das concepções pedagógicas dominantes e dos valores atribuídos ao processo educativo. Sobre o papel da educação para a sociedade brasileira, relacione as concepções listadas com a função social que cada uma atribua à escola.

1. Pedagogia Tradicional (meados do século XIX a 1930)
 2. Pedagogia Nova (1930 a 1970)
 3. Pedagogia Tecnicista (1970 a 1980)
 4. Pedagogia Histórico-Crítica (1980 em diante)
- () Instrumento de correção da marginalização e de adaptação dos indivíduos às normas sociais, mas respeitando as individualidades e incentivando a aceitação mútua.
- () Meio para discutir os conteúdos culturais e historicamente atribuídos ao currículo, inclusive substituindo os conteúdos formais por conteúdos reais, dinâmicos e concretos.
- () Dispositivo para formar indivíduos eficientes, capazes de contribuir para o aumento da produtividade da sociedade, investindo em escolas técnicas.
- () Antídoto à ignorância para todos, difundindo a instrução e transmitindo de forma sistematizada e gradual conhecimentos acumulados pela humanidade.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 1, 4, 3 e 2;
- b) 3, 2, 4 e 1;
- c) 2, 4, 3 e 1;
- d) 4, 1, 2 e 3;
- e) 2, 1, 3 e 4.

3. Um dos debates recorrentes no campo do currículo diz respeito à definição de pressupostos teóricos metodológicos e orientações que organizem o ensino, considerando não só os conhecimentos universais como, também, a multidimensionalidade do ensino-aprendizagem e, portanto, a perspectiva do diálogo cultural.

Segundo Candau (2009), "trabalhar as diferenças culturais constitui o foco central do multiculturalismo". Para a autora, a perspectiva do multiculturalismo pode ser classificada a partir de três grandes abordagens: o multiculturalismo assimilacionista; o multiculturalismo diferencialista, também denominado de monoculturalismo plural; e o multiculturalismo interativo, também denominado interculturalidade. No âmbito das políticas educacionais, a aprovação da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, visa a dar um tratamento transversal ao currículo, na perspectiva de um diálogo multicultural de caráter:

- a) assimilacionista
- b) diferencialista
- c) intercultural
- d) assimilacionista e diferencialista
- e) assimilacionista e intercultural

4. Considerando as bases psicológicas da aprendizagem do desenvolvimento e suas repercussões na prática escolar, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna.

1ª coluna:

- 1. Cognitivismo.
- 2. Behaviorismo.
- 3. Sociointeracionismo.
- 4. Humanista.

2ª coluna:

- () O professor utiliza reforços positivos para moldar gradualmente comportamentos específicos, priorizando objetivos observáveis.
- () Entende que o processo de aprendizagem ocorre pela análise e modificação de comportamentos observáveis, mediada por reforços positivos ou negativos.
- () O professor propõe atividades de resolução de problemas que envolvam reflexão metacognitiva, possibilitando o desenvolvimento de estruturas cognitivas mais complexas.
- () Valoriza a capacidade de autorrealização do indivíduo, destacando aspectos afetivos, motivacionais e a livre expressão dos potenciais humanos.
- () O professor organiza interações sociais e mediações intencionais, promovendo a construção coletiva do conhecimento.
- () Enfatiza os processos mentais internos, como percepção, memória e resolução de problemas, entendendo a aprendizagem como reorganização cognitiva.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) 2- 3- 1- 4- 3- 2.
- b) 2- 4- 3- 4- 3- 1.
- c) 1- 2- 3- 4- 3- 1.
- d) 2- 2- 1- 4- 3- 1.
- e) 2- 2- 3- 4- 1- 3

5. Para Zabala (1998) “os conteúdos de aprendizagem são os instrumentos de explicitação das intenções educativas”. Esses devem abranger não apenas as capacidades cognitivas. Considerando que a função social do ensino é promover a formação integral do aluno e o atendimento à diversidade sociocultural, é correto afirmar.
- I. Os conteúdos de aprendizagem devem garantir a aquisição de conhecimentos das matérias ou disciplinas clássicas ou diversificadas.
- II. Os conteúdos de aprendizagem devem possibilitar o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.
- III. Os conteúdos de aprendizagem devem priorizar as aprendizagens de ordem atitudinais e procedimentais.
- IV. Os conteúdos de aprendizagem devem cumprir uma função seletiva e inclusiva.

Marque a resposta correta.

- a) todas as assertivas são corretas.
- b) somente a assertiva i é correta.
- c) somente a assertiva ii é correta.
- d) somente as assertivas i, iii e iv são corretas.
- e) Todas estão incorretas.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS; EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA; EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE; LIBRAS, CULTURA E IDENTIDADE SURDA.

Jaqueline Santos

6.

EQUIDADE

Conheça a história da educação para relações étnico-raciais no Brasil

Política Nacional de Equidade visa aprimorar a implementação da Lei nº 10.639/2003 para superar desigualdade e racismo nas escolas. MEC investirá R\$ 2 bilhões para formação de 215 mil educadores

O Ministério da Educação (MEC) tem promovido ações e programas educacionais voltados para a superação das desigualdades étnico-raciais, com o intuito de avançar significativamente na construção de uma educação mais inclusiva e plural. Nesse sentido, a Pasta lançou, em 2024, a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq).

Coordenada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), a política tem, entre suas metas, a formação de profissionais da educação para gestão e docência em educação para as relações étnico-raciais (Erer) e em educação escolar quilombola (EEQ). Assim, o MEC investirá, até 2027, R\$ 2 bilhões para formação de 215 mil gestores e professores em todo o país.

Outra meta da política é o reconhecimento de avanços institucionais de práticas educacionais antirracistas. Além disso, a política busca consolidar a EEQ com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio da Resolução nº 8/2012.

De acordo com a secretária da Secadi, Zara Figueiredo, a Pneerq surgiu em meio a desafios para a concretização da Erer e da EEQ na prática. Entre as dificuldades enfrentadas, estava a ausência de monitoramento da implementação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo das escolas de educação básica. Mais tarde, essa legislação foi modificada pela Lei nº 11.645/2008, que incluiu o ensino da história e cultura indígena na obrigatoriedade. Por isso, a primeira ação da Política Nacional de Equidade foi realizar um levantamento das ações para o cumprimento dessas leis entre as redes de ensino de todo o país.

Fonte: MEC

De acordo com o texto e com os princípios da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), assinale a alternativa correta.

- a) O educador deve adotar práticas discriminatórias, pois, a partir delas, transformará positivamente o contexto educacional.
- b) A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no Brasil surgiu de um processo histórico de luta e reconhecimento do racismo estrutural, impulsionado pelos movimentos negros e consolidado em políticas públicas e leis educacionais.
- c) A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no Brasil surgiu ainda no século XIX, durante a abolição da escravidão, com práticas educacionais antirracistas.
- d) O principal objetivo da Educação para as Relações Étnico-Raciais é formar estudantes para o mercado de trabalho.
- e) Diante de práticas discriminatórias, o professor deve adotar uma postura neutra para não gerar conflitos no ambiente escolar.

7.

Política Nacional de Educação Escolar Indígena

A Política Nacional de Educação Escolar Indígena nos Territórios Etnoeducacionais (PNEEI-TEE) tem como finalidade promover a organização e a oferta de qualidade da Educação Escolar Indígena bilíngue, multilíngue, específica, diferenciada e intercultural, com respeito às especificidades e organizações etnoterritoriais dos povos indígenas.

O objetivo geral da política se relaciona a concretizar, na prática, a organização da Educação Escolar Indígena em Territórios Etnoeducacionais (TEEs), com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitada suas necessidades e especificidades sociais, históricas, culturais, ambientais e linguísticas, conforme orienta o Decreto 6.861/2009.

Fonte: MEC

Considerando a Educação Escolar Indígena, assinale a alternativa correta:

- a) A educação escolar indígena será organizada com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitando suas necessidades e especificidades.

- b) Não será reconhecida às escolas indígenas a condição de escolas com normas próprias e diretrizes curriculares específicas, voltadas ao ensino intercultural e bilíngue ou multilíngue.
- c) A escola indígena será criada por iniciativa ou reivindicação da comunidade interessada, com ou sem a sua anuência, respeitadas suas formas de representação.
- d) A formação de professores indígenas será desenvolvida no âmbito das instituições formadoras de professores e será orientada pelas diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica.
- e) A formação dos professores indígenas poderá ser feita subsequente à sua escolarização, bem como à sua atuação como professores.

8. A educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;
- fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

Fonte: MDH

No que compete à educação em direitos humanos, assinale a alternativa correta.

- a) Cabe aos sistemas de ensino, gestores/as, professores/as e demais profissionais da educação, em todos os níveis e modalidades, envidar esforços para reverter essa situação construída historicamente.
- b) A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a manutenção e educação neutra.
- c) A Educação em Direitos Humanos deve ser ofertada como disciplina específica da Educação Básica.
- d) A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação, sendo componente curricular facultativo nos cursos destinados a esses profissionais.
- e) A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente como disciplina específica formação inicial e continuada de todos os profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

9.

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009 (*)

Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

Art. 3º A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional. Art. 4º Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Considerando as informações apresentadas a respeito da Educação Especial, avalie as afirmações a seguir.

- a) O atendimento complementar da Educação Especial é realizado para os estudantes com altas habilidades/superdotação.
- b) O atendimento suplementar da Educação Básica é realizado para os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- c) O atendimento complementar da Educação Básica é realizado para os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- d) O atendimento complementar da Educação Especial é realizado para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- e) O AEE é realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns.

10.

DIÁLOGO

MEC debate obrigatoriedade de Libras na educação básica

Audiência pública promovida pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados ocorreu nesta terça-feira (16). Objetivo é colher subsídios para tramitação de projeto de lei que visa à inclusão de pessoas surdas

Atualizado em 17/09/2025 15h12

Nesta terça-feira, 16 de setembro, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados realizou uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei (PL) nº 6.284, de 2019, que propõe a oferta do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todas as etapas da educação básica. O objetivo do encontro foi promover um

debate amplo e qualificado sobre o tema, que subsidie a tramitação do PL. A diretora de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos do Ministério da Educação (MEC), Patrícia Luiza Ferreira Rezende-Curione, representou a pasta durante o evento.

Durante sua tramitação no Senado, o texto recebeu modificações por meio de uma emenda que incorporou à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a previsão de acesso ao ensino de Libras por estudantes ouvintes e familiares de surdos como forma de ampliar a inclusão dessa população. A proposta ganhou reforço técnico da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), que defende um modelo educacional que respeite a singularidade da educação bilíngue de surdos, conforme já estabelecido pela Lei nº 14.191/2021, que altera a LDB para instituir essa modalidade de ensino.

Fonte: MEC

Com base nas informações apresentadas a respeito de Libras, assinale a alternativa correta.

- a) Somente algumas licenciaturas, nas diferentes áreas do conhecimento são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
- b) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em pedagogia.
- c) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.
- d) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início na pré-escola, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.

- e) Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível médio e nível superior.

POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA; EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.

Carla Abreu

11. O Plano Nacional de Educação – PNE aprovado pela Lei Federal nº 13.005/2014 estabelece metas específicas para diferentes áreas da educação, da creche ao ensino superior. A Meta 19 prevê: assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto. De acordo com relatório do Inep, a partir do indicador 19B que trata da existência de colegiados intraescolares nas escolas brasileiras, assinale a alternativa incorreta:

- a) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. A União incumbir-se-á de prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva.
- b) O Conselho Escolar é um órgão consultivo, composto do Diretor da Escola, membro nato, e de representantes das comunidades escolar e local, eleitos por seus pares nas categorias de professores, orientadores educacionais, supervisores e administradores escolares;

servidores públicos que exerçam atividades administrativas na escola; estudantes; pais ou responsáveis e membros da comunidade local.

c) Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo é uma estratégia para alcance da meta 19.

d) A participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes é um dos princípios em que a Gestão Democrática se baliza.

e) A cada 2 anos, ao longo do período de vigência do PNE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP publicará estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no Anexo da Lei em referência, com informações organizadas por ente federado e consolidadas em âmbito nacional, tendo como referência os estudos e as pesquisas tratados na norma, sem prejuízo de outras fontes e informações relevantes.

12. A LDB, em seu artigo 3º, estabelece como um dos princípios do ensino a “gestão democrática do ensino público”. Considerando esse princípio, analise a situação a seguir:

Uma escola pública municipal decide implementar um projeto pedagógico sem consultar os professores, estudantes ou responsáveis. A decisão é tomada exclusivamente pela direção, com base em orientações da secretaria municipal de educação.

Com base na LDB, essa conduta:

- a) Está correta, pois a direção tem autonomia para definir o projeto pedagógico.
- b) Está parcialmente correta, desde que o projeto esteja alinhado à BNCC.
- c) Contraria o princípio da gestão democrática, pois exclui a participação da comunidade escolar.

d) É válida apenas se houver aprovação do Conselho Nacional de Educação.

e) Está correta, desde que os professores sejam informados posteriormente.

13. A educação socioambiental tem ganhado destaque nas políticas públicas educacionais brasileiras, sendo reconhecida como parte fundamental da formação cidadã. Ela está prevista em legislações específicas e nas diretrizes curriculares nacionais, com o objetivo de promover uma consciência crítica sobre os desafios ambientais e sociais contemporâneos. Nesse contexto, avalie a situação a seguir:

Uma escola pública decide excluir temas relacionados ao meio ambiente de seu currículo, alegando que não fazem parte das disciplinas obrigatórias e que não há tempo para abordá-los.

Essa decisão:

- a) Está correta, pois a educação ambiental é uma disciplina optativa.
- b) Contraria as diretrizes nacionais, que preveem a educação ambiental como prática educativa contínua e integrada.
- c) É válida apenas se houver projetos extracurriculares sobre o tema.
- d) Está correta, desde que os conteúdos sejam abordados em outras disciplinas.
- e) É permitida, desde que aprovada pelo Conselho Escolar.

14. As diretrizes para educação ambiental incluem princípios como transversalidade, sustentabilidade, democracia e participação social, conforme a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e legislação mais recente. A legislação exige que a educação ambiental seja integrada de forma contínua em todos os níveis de ensino, abordando temas como mudanças climáticas, biodiversidade e riscos socioambientais a partir de 2025, para formar cidadãos conscientes e capazes de tomar decisões sustentáveis. A partir do que se apresenta, identifique a assertiva que não é coerente com as políticas públicas vigentes.

- a) A promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental representa uma diretriz do PNE aprovado pela Lei nº 13.005/2014.
- b) Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando a educação básica, a educação superior, a educação especial, a educação profissional e a educação de jovens e adultos.
- c) A Educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. E não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.
- d) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta representa uma competência geral indicada na BNCC.
- e) A Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído. É construída com

responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. Caracteriza-se em atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

**IDENTIDADE E ESPECIFICIDADES DO
TRABALHO DOCENTE; TECNOLOGIAS DA
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS
PRÁTICAS EDUCATIVAS; METODOLOGIA DE
PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ENSINO.
POLÍTICAS PÚBLICAS E FINANCIAMENTO DA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA; HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO**

Mardem Ribeiro

TEXTO:

MEC abrirá consulta pública sobre IA na educação.

De 10 a 29 de outubro, a plataforma Brasil Participativo receberá sugestões para a construção coletiva de um referencial orientador para o uso ético e seguro da inteligência artificial na educação. O Ministério da Educação (MEC) publicou nesta quarta-feira, 8 de outubro, um aviso de consulta pública para coleta de contribuições e sugestões da sociedade civil que auxiliarão a construir o referencial para desenvolvimento e uso responsáveis de inteligência artificial na educação. A consulta ficará aberta de 10 a 29 de outubro, na plataforma Brasil Participativo (...). O referencial definirá fundamentos e salvaguardas para que a tecnologia seja uma aliada da aprendizagem e não uma ameaça aos processos educacionais. Entre as diretrizes, estarão a adoção de medidas como supervisão humana significativa em todas as etapas; alinhamento às finalidades pedagógicas; transparência e explicabilidade dos sistemas; governança e segurança de dados com avaliação de impacto algorítmico; compras públicas responsáveis; e formação continuada de professores e gestores.

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/outubro/mec-abrira-consulta-publica-sobre-ia-na-educacao>

15. Considerando a função pedagógica das TICs e a proposta do MEC, assinale a alternativa que melhor traduz uma possível aplicação prática desse referencial no cotidiano escolar.

- a) Utilizar a inteligência artificial como substituta do professor, garantindo maior eficiência e redução de custos no processo educacional.
- b) Adotar sistemas de IA sem supervisão humana, desde que previamente validados por órgãos técnicos especializados.
- c) Restringir o uso da inteligência artificial apenas a atividades administrativas, sem impacto direto no processo de ensino-aprendizagem.
- d) Integrar a inteligência artificial como ferramenta de apoio ao planejamento pedagógico e à personalização da aprendizagem, assegurando transparência, segurança de dados e formação continuada dos docentes.
- e) Implementar a inteligência artificial exclusivamente para fins de acessibilidade, sem considerar outras dimensões do processo educativo.

TEXTO:

Possibilidades de aplicação da realidade aumentada na educação.

Veja as possibilidades de uso da realidade aumentada na educação e na capacitação dos seus colaboradores.

As tecnologias têm possibilitado novas formas de interação em sala de aula. (...) A realidade aumentada (RA) mistura o virtual com o real e o usuário pode visualizar objetos virtuais no contexto real, mas por meio de dispositivos eletrônicos. (...)

No ensino de reações químicas, por exemplo, existem aplicativos com realidade aumentada que permitem que o aluno veja em 3D como acontecem substituições em reações químicas e como se formam os produtos resultantes dessas reações. Essa visualização altera favoravelmente a percepção desses processos de aprendizagem.

A realidade aumentada também pode ser utilizada no ensino da anatomia, permitindo que os alunos façam uma viagem tridimensional e imersiva por cada órgão ou

sistema do corpo humano. É uma forma de adquirir um conhecimento visual da estrutura e função de cada órgão.

Outra aplicação é no ensino da astronomia. Um sistema imersivo tridimensional pode mostrar associações espaciais pequenas de grandes sistemas, representando de forma mais concreta a estrutura do universo.

Também é possível acessar aplicativos gratuitos de realidade aumentada para celulares, que podem ser usados na aprendizagem de diversos profissionais: (...)

Fonte: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/possibilidades-de-aplicacao-da-realidade-aumentada-na-educacao,19f19b3af3fc5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

16. A realidade aumentada (RA) tem sido explorada como recurso pedagógico em diferentes áreas do conhecimento. Ao integrar o virtual ao real, ela amplia as possibilidades de visualização e interação com conteúdos complexos. Considerando os princípios da integração das TICs na prática docente, qual das situações abaixo representa o uso mais adequado da RA para promover aprendizagem significativa?

- a) Utilizar a RA para substituir a explicação do professor em conteúdos abstratos, garantindo que os alunos aprendam de forma autônoma e sem mediação docente.
- b) Empregar a RA como recurso complementar, permitindo que os estudantes explorem fenômenos invisíveis a olho nu, como reações químicas ou estruturas anatômicas, articulando a experiência virtual com discussões orientadas pelo professor.
- c) Incorporar a RA em atividades de forma esporádica e desvinculada dos objetivos curriculares, como estratégia de motivação e entretenimento dos alunos.
- d) Preferir o uso da Realidade Virtual (RV) em vez da RA, por ser mais imersiva, ainda que não esteja diretamente vinculada aos objetivos pedagógicos do conteúdo.
- e) Restringir o uso da RA a disciplinas de Ciências Naturais, já que sua aplicação em áreas como História ou Geografia não favorece aprendizagens significativas.

TEXTO:

A pesquisa é uma atividade humana, cujo propósito é descobrir respostas para as indagações ou questões significativas que são propostas. Para iniciar uma pesquisa, faz-se necessário um problema, para o qual se busca uma resposta ou solução através da utilização do método científico. Muitas vezes não é fácil chegar à solução de problemas. Temos que observar, examinar minuciosamente, avaliar e analisar criticamente, para depois sugerirmos uma solução. A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento.

Fonte: SILVA, Airton Marques da. Metodologia da pesquisa. 2. ed. rev. Fortaleza: EDUECE, 2015. 108 p. ISBN 978-85-7826-568-7. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432206/2/Livro_Metodologia%20da%20Pesquisa%20-%20Comum%20a%20todos%20os%20cursos.pdf>. Acesso em: 13 out. 2025.

17. O texto de Silva (2015) destaca que a pesquisa é um procedimento reflexivo, sistemático e crítico, voltado à solução de problemas e à descoberta de novos fatos ou relações. No campo da educação, diferentes tipos de pesquisa podem ser utilizados, cada um com finalidades específicas. Considerando os tipos de pesquisa e sua aplicação prática, assinale a alternativa que apresenta o tipo de pesquisa mais adequado para investigar em profundidade a realidade de uma escola pública que busca compreender os fatores que influenciam o baixo desempenho dos alunos em leitura e escrita.

- a) Pesquisa bibliográfica, pois permite reunir teorias e conceitos já publicados sobre alfabetização, sem necessidade de contato com a realidade escolar.
- b) Pesquisa experimental, pois possibilita manipular variáveis em laboratório para verificar os efeitos de diferentes métodos de ensino da leitura.
- c) Estudo de caso, pois possibilita analisar de forma detalhada e contextualizada a realidade da escola, considerando múltiplas variáveis e perspectivas.
- d) Pesquisa exploratória, pois se restringe a levantar hipóteses iniciais, sem aprofundar a análise da situação concreta.

- e) Pesquisa descritiva, pois se limita a registrar dados estatísticos sobre o desempenho dos alunos, sem análise aprofundada do contexto.

TEXTO:

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) destina anualmente recursos financeiros em caráter suplementar às escolas participantes a fim de contribuir para o provimento de suas necessidades prioritárias, tais como:

- garantia do funcionamento desses estabelecimentos;
- promoção de melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica;
- incentivo à autogestão escolar e ao exercício da cidadania com a participação da comunidade no controle social.

FONTE <https://www.gov.br/mec/pt-br/pdde>

18. Uma escola pública municipal deseja ampliar o acesso à internet e integrar recursos digitais ao processo de ensino-aprendizagem. Para isso, pretende recorrer ao PDDE. Com base nas Ações Integradas, qual programa é o mais adequado para atender essa demanda?

- a) Programa Sala de Recursos Multifuncionais.
- b) Programa Nacional de Conectividade Escolar.
- c) Programa Escola Digital Integrada.
- d) Programa Escola das Adolescências.
- e) Programa de Inovação Educação Conectada.

19. O artigo 212 da Constituição Federal estabelece percentuais mínimos da receita de impostos a serem aplicados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios na manutenção e desenvolvimento do ensino. Seus parágrafos detalham aspectos importantes sobre a destinação e fiscalização desses recursos.

Com base nesse artigo e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta:

- a) Os recursos transferidos pela União aos Estados e Municípios são contabilizados como receita do ente que os transfere, para efeito do cálculo do percentual mínimo em educação.
- b) É permitido o uso dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino para pagamento de aposentadorias e pensões de servidores da educação, desde que aprovados em lei estadual ou municipal.
- c) A contribuição social do salário-educação constitui fonte adicional de financiamento da educação básica pública, sendo recolhida pelas empresas na forma da lei.
- d) Os programas suplementares de alimentação e assistência à saúde dos estudantes são financiados exclusivamente com os recursos mínimos vinculados à educação previstos no caput do artigo 212.
- e) A distribuição dos recursos públicos destinados à educação não precisa observar critérios de equidade ou qualidade, apenas a universalização do ensino obrigatório.

20. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) defendia princípios como escola pública, gratuita, obrigatória e laica, além da valorização da formação integral do estudante. Décadas depois, a Constituição Federal de 1988 incorporou a educação como direito social, estabelecendo garantias legais para sua universalização e qualidade.

Nesse contexto histórico, qual alternativa expressa corretamente a relação entre esses dois marcos da educação brasileira?

Com base nesse artigo e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta:

- a) O Manifesto de 1932 defendia a privatização do ensino como forma de ampliar o acesso, ideia posteriormente incorporada pela Constituição de 1988.
 - b) A Constituição de 1988 rompeu com os ideais do Manifesto de 1932, ao retirar da educação o caráter de direito social e transferi-la para a iniciativa privada.
 - c) A Constituição de 1988 consolidou princípios já defendidos no Manifesto de 1932, como a gratuidade, obrigatoriedade e laicidade da educação, reconhecendo-a como direito de todos e dever do Estado.
 - d) O Manifesto de 1932 e a Constituição de 1988 tratam de contextos distintos e não apresentam pontos de convergência em relação à educação pública.
 - e) Tanto o Manifesto de 1932 quanto a Constituição de 1988 restringiram a educação obrigatória apenas ao ensino superior, como forma de garantir qualidade.
-

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA EDUCACIONAL EM ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR; PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA, COMUNIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS.*Leandro Thomazini*

21. A Escola Municipal "Coruja" possui um Projeto Político-Pedagógico (PPP) elaborado há mais de uma década, que serve basicamente como um documento formal para atender às exigências da Secretaria de Educação. Diante dos baixos índices de aprendizagem e da evasão escolar, a nova diretora, inspirada nas reflexões de Ilma Passos Veiga, propõe à comunidade escolar um processo de reelaboração do PPP. Ela defende que este não pode ser um simples "cardápio de boas intenções" ou um aglomerado de projetos desconexos, mas deve se constituir como a própria identidade da escola, orientando todas as suas ações. No entanto, alguns professores resistem, argumentando que é "mais um trabalho burocrático" que tomará o tempo já escasso para o planejamento de aulas.

Considerando a perspectiva de Ilma Passos Veiga sobre o PPP, analise as afirmativas a seguir:

- I. O PPP é um documento estático, que uma vez construído, deve ser seguido à risca para garantir a estabilidade e uniformidade do trabalho pedagógico ao longo dos anos.
- II. A construção do PPP é um processo contínuo de reflexão e ação, que exige a participação coletiva de todos os segmentos da escola para diagnosticar problemas e definir rumos.
- III. O PPP, na visão de Veiga, possui uma dimensão política indissociável da pedagógica, pois expressa um compromisso com a formação humana e a transformação social.
- IV. A eficácia do PPP mede-se primordialmente pela sua conformidade com os modelos padronizados fornecidos pelos sistemas de ensino, garantindo alinhamento técnico.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

- d) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa II está correta.

22. A Escola Estadual "Rumo à aprovação" iniciou o processo de revisão do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP). O diretor, entendendo ser esta uma atribuição exclusiva da equipe técnico-pedagógica, redigiu um novo documento e o submeteu ao Conselho Escolar apenas para homologação final. Os conselheiros, formados por professores, funcionários, pais e estudantes, manifestaram descontentamento, argumentando que a LDB assegura sua participação efetiva na construção do projeto da escola. Eles reivindicam um processo de discussão coletiva, desde a diagnose da realidade até a definição de metas e prioridades educacionais.

Considerando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) sobre a gestão democrática, analise as afirmativas a seguir:

- I. A LDB vincula explicitamente a gestão democrática à participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares, com atribuições deliberativas sobre o PPP.
- II. O texto da lei define que a elaboração do PPP é uma competência exclusiva dos docentes e da direção da escola, cabendo ao Conselho Escolar um papel apenas consultivo.
- III. A participação do Conselho Escolar na construção do PPP concretiza o princípio da gestão democrática, permitindo que o projeto reflita os anseios e as necessidades da comunidade.
- IV. A LDB estabelece um modelo único e obrigatório de Conselho Escolar para todas as redes, detalhando sua composição e suas atribuições específicas quanto ao PPP.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa III está correta.
- c) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

23. Em uma escola de ensino médio, o Grêmio Estudantil propôs à direção a criação de uma comissão mista, com representantes discentes e docentes, para discutir e propor melhorias no Regimento Escolar, especialmente nos itens que tratam de métodos de avaliação e atividades complementares. A direção da escola, no entanto, negou o pedido, argumentando que "assuntos de natureza pedagógica e disciplinar são de competência exclusiva dos adultos e profissionais da educação".

Considerando os dispositivos legais que regem a educação nacional e os princípios da gestão democrática, analise as afirmativas a seguir:

- I. A participação dos estudantes é um princípio constitucional e deve ser exercida por meio de grêmios estudantis, que têm o direito de se manifestar sobre questões didático-pedagógicas que lhes dizem respeito.
- II. A Lei nº 9.394/1996 (LDB) assegura aos estudantes a incumbência de colaborar na articulação entre a escola e a família, mas não prevê sua participação em instâncias de deliberação pedagógica.
- III. A decisão da direção está correta, pois os estudantes, por serem menores de idade, não possuem estatuto legal para contribuir em discussões sobre o projeto pedagógico da escola.
- IV. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante à criança e ao adolescente o direito de opinião e participação na vida familiar, comunitária e política, o que, por analogia, inclui a vida escolar.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa IV está correta.

24. A Secretaria Municipal de Educação de Horizonte implementou uma política de integração entre as escolas da rede e os territórios onde estão inseridas. Por meio dessa política, projetos de hortas comunitárias, rodas de conversa sobre direitos humanos promovidas por ONGs e aulas de cultura digital em telecentros tornaram-se parte do currículo escolar, com o objetivo de enriquecer a formação dos estudantes e conectar os saberes acadêmicos às realidades sociais.

Analise as asserções a seguir sobre essa iniciativa:

- I. A integração proposta entre a escola e as ações de movimentos sociais e ONGs constitui uma potente estratégia formativa,

PORQUE

- II. a educação não formal, típica desses espaços, caracteriza-se por sua intencionalidade e organização sistemática, complementando a educação formal ao trabalhar saberes, valores e competências a partir de demandas concretas da comunidade.

Assinale a alternativa correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

25. Na Escola Estadual "Recanto da Coruja", foi instituído o "Dia da Família na Escola", uma vez por bimestre, onde os responsáveis participam de oficinas, acompanham apresentações culturais e conversam com os professores. Apesar do sucesso do evento em termos de frequência, a equipe pedagógica percebeu que as discussões sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e as reuniões do Conselho Escolar, que tratam de decisões importantes, ainda têm uma participação familiar muito baixa. Preocupados em estabelecer uma parceria mais efetiva e não apenas festiva, a escola decidiu reformular sua estratégia.

Considerando os princípios da gestão democrática e o papel da família na educação, conforme a LDB, analise as alternativas a seguir e assinale a que apresenta a ação MAIS adequada para promover a corresponsabilidade educacional e a participação qualificada das famílias.

- a) Intensificar a divulgação apenas dos eventos festivos, pois estes atraem as famílias para o ambiente escolar, criando um vínculo inicial que pode ser aprofundado posteriormente.
- b) Restringir a participação das famílias nas decisões pedagógicas, uma vez que a baixa frequência comprova o desinteresse, delegando essa função exclusivamente aos profissionais da educação, que são os especialistas.
- c) Criar ciclos de formação para as famílias, em horários alternativos, sobre temas como a estrutura da LDB, a importância do PPP e o funcionamento do Conselho Escolar, convidando-as a integrar essas instâncias de forma consciente e propositiva.
- d) Substituir a participação presencial das famílias por pesquisas de opinião online sobre assuntos pedagógicos, garantindo assim sua opinião sem a necessidade de deslocamento e comprometendo menos seu tempo.
- e) Manter a estratégia atual, pois a participação em eventos culturais já cumpre o disposto na LDB e é o máximo que se pode esperar da maioria das famílias, dada sua rotina de trabalho.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO; SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO; LETRAMENTO CIENTÍFICO; IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS, PROGRAMAS EDUCACIONAIS E PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS.

Otávio Prado

26. As diferentes concepções pedagógicas marxistas possuem distintas abordagens didáticas em sala de aula. José Carlos Libâneo (1945-) conceituou a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos: vínculo entre realidade e saber formalizado. Dermeval Saviani (1943-) conceituou a Pedagogia Histórico-Crítica: foco na prática social do estudante. De acordo com a teoria desses autores, as suas pedagogias possuem características próprias. Os aspectos didáticos também são diferenciados, embora a base filosófica seja materialista histórico-dialética. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo sob o prisma da filosofia da educação e da didática:

- I – A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos possui fundamentos na relação entre Marx e Proudhon. Por isso, é considerada uma abordagem educativa progressista e libertária.
- II – A Pedagogia Histórico-Crítica considera a prática social como início e fim do processo didático. De outro modo, a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos apenas relaciona os conhecimentos historicamente sistematizados pela humanidade com a realidade social do educando.
- III – A Pedagogia Histórico-Crítica é a superação da dicotomia entre a Pedagogia Tradicional e a Escola Nova, uma vez que essas concepções colocam em oposição o professor e o aluno, respectivamente. Na visão de Saviani, o fim desse impasse é focado na prática social como ação didática.
- IV – A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos realiza o vínculo entre realidade social e os saberes formalizados. Se pouco estudada para a sua aplicação, essa abordagem pode gerar

incompreensões no corpo docente. Isso pode gerar o foco excessivo nos “conteúdos curriculares”.

V – A Pedagogia Histórico-Crítica relativiza os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, pois concentra as ações didáticas na prática social.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) II, III e IV estão corretas.
- b) I, II, III e IV estão corretas.
- c) II, III, IV e V estão corretas.
- d) I, IV e V estão corretas.
- e) I, II, III, IV, V estão corretas.

27. Karl Mannheim (1893-1947) e István Mészáros (1930-2017) são dois sociólogos que dialogam muito com a educação. Apesar de ambos terem vivido no século XX, os autores possuem conceitos diferentes sobre o processo de escolarização. A partir do enunciado apresentado, avalie as afirmativas a seguir, o pensamento dos autores citados e a relação de causalidade entre as sentenças.

I. Karl Mannheim e István Mészáros são autores alinhados teoricamente em suas propostas para a escolarização.

PORQUE

II. O primeiro realça que o conhecimento é veiculado socialmente, tendo as instituições sociais um papel relevante. O segundo critica o papel da escola e dos saberes como subservientes ao capital e à ideologia capitalista.

A respeito dessas afirmativas e o uso da conjunção “porque”, assinale a opção correta.

- a) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida.
- b) A afirmativa I está incorreta sobre o alinhamento dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre os conceitos dos sociólogos. Porém, a afirmativa II é inválida na composição da relação causal entre as sentenças.

c) A afirmativa I está correta sobre o alinhamento dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre os conceitos dos pensadores.

d) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II incompleta.

e) As afirmativas I e II não possuem problemas de coesão textual. Em outras palavras, não haveria efeito de 'estranhamento' ou falta de entendimento do assunto tratado.

28. A Psicologia da Educação tem propiciado diversas visões sobre o ensinar e o aprender. Por isso, há uma diversidade de teorias psicológicas em sala de aula. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo de acordo com as linhas teóricas dos autores:

I – Jerome Bruner (1915-2016) não é alinhado com o behaviorismo. A sua preocupação é a aprendizagem do aluno pela descoberta intelectual de diferentes temas e disciplinas.

II – David Ausubel (1918-2008) fundamenta a aprendizagem significativa, pois, para ele, um novo conhecimento só possui sentido ao estar conectado a outro.

III – Howard Gardner (1943) afirma a teoria das inteligências afetivas, já que, para o autor, o aluno não poderia apenas ser avaliado pelo aspecto cognitivo.

IV – Erik Erikson (1902-1994) fundamenta uma parte da teoria psicossocial. Ele estabelece estágios baseados em crises vivenciais de cada pessoa, relacionados aos contextos etários.

V – Serge Moscovici (1928-2014) estabeleceu o conceito de representação social. Essa abordagem explica as diferentes formas de construção do senso comum ou do saber cotidiano.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) I, II, IV e V
- d) III, IV e V
- e) III e V

29. Sobre didática, metodologia de ensino e letramento científico analise as afirmativas a seguir. Escolha a alternativa correta.

- a) A didática freiriana não pode estar associada à teoria humanista, pois a pedagogia libertadora possui aplicação em larga escala em sala de aula. Por isso, o uso de bons livros didáticos é essencial neste modelo educativo.
- b) A didática e a formação de professores não podem estabelecer mudanças no ensino de ciências exatas, ciências humanas e ciências da natureza, uma vez que o letramento científico é apriorístico na formação do docente.
- c) O letramento científico pode ser definido exclusivamente pela capacidade de compreender conceitos básicos da ciência. Assim, de forma prioritária, a didática deve focar na formação da cultura científica do estudante.
- d) O letramento científico pode ser definido como o uso social de conceitos científicos. Por isso, a didática oferece caminhos para a inserção do aluno na metodologia científica e na divulgação da ciência.
- e) Na educação básica, didática e letramento científico são conceitos não complementares, pois o mundo letrado da ciência somente pode ser ensinado na educação superior.

30. Sobre a implementação de avaliação de currículos, avaliação programas educacionais e projetos político-pedagógicos, analise as situações descritas das escolas abaixo:

Professor A: O professor A motivou a autoavaliação realizada pelos estudantes, bem como ajudou em outras avaliações, com diferentes instrumentos, realizadas pelos próprios docentes. O currículo ficou baseado na identidade dos adolescentes e na inserção deles no mundo atual. Além disso, do ponto de vista político, organizou a participação do conselho por famílias não heteronormativas. Sendo assim, o projeto político-pedagógico teve uma ampla diversidade e pluralidade em sua execução na escola.

Professor B: O professor B elaborou com os colegas as avaliações no início das unidades didáticas. Todas essas avaliações serviram para indicar os conhecimentos prévios dos alunos. Como consequência, o currículo escolar é baseado na legitimidade dos saberes: a razão da inclusão ou não de determinados conteúdos novos em sala de aula, conforme o contexto pedagógico das turmas. Além disso, incentivou a participação das famílias, a fim de que todas pudessem ajudar na construção do projeto político-pedagógico.

Professor C: O professor C organizou com a comunidade escolar proposta única curricular, a fim de garantir acesso dos filhos da classe trabalhadora ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Da mesma forma, ele propôs simulados rotineiros, para que os professores estivessem alinhados com a aprovação dos alunos na educação superior. Dessa forma, o projeto político-pedagógico foi alinhado com o texto proposto pela direção, com a finalidade de garantir a coerência entre as ações didáticas em sala de aula e o documento oficial da escola.

A respeito das situações escolares, assinale a opção correta sobre as teorias curriculares, as teorias sobre avaliação e as teorias sobre o projeto político-pedagógico.

- a) Professor A: teoria curricular pós-moderna, avaliação formativa com autoavaliação e projeto político-pedagógico hierarquizado.
- b) Professor B: teoria curricular crítica, avaliação formativa e projeto político-pedagógico democrático.
- c) Professor C: teoria curricular tradicional, avaliação diagnóstica e projeto político-pedagógico autoritário.
- d) Professor B: teoria curricular tradicional, avaliação diagnóstica e projeto político-pedagógico com democrático.
- e) Professor C: teoria curricular tradicional, avaliação somativa e projeto político-pedagógico hierarquizado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

"La enseñanza de la literatura en la educación media no puede reducirse a un mero recorrido histórico por autores y obras canónicas. Debe ser un espacio de diálogo donde los jóvenes se reconozcan, cuestionen el mundo y desarrollen una mirada crítica. La literatura como experiencia estética permite confrontar diferentes realidades y ampliar el horizonte de expectativas del lector."

(Adaptado de bases teóricas sobre la didáctica de la literatura)

31. Teniendo en cuenta el fragmento, analice las siguientes afirmaciones sobre la práctica docente en literatura:

- I. El modelo basado exclusivamente en la historia literaria y autores consagrados es insuficiente para una formación lectora contemporánea.
- II. La literatura debe funcionar como un instrumento para la transmisión de valores morales y cívicos preestablecidos, sin espacio para la subjetividad.
- III. Un objetivo fundamental de la enseñanza de la literatura es la formación de lectores críticos capaces de interrogar la realidad y a sí mismos.
- IV. La "experiencia estética" a la que se hace referencia implica solo la apreciación de la belleza formal del texto, sin una dimensión social o personal.

Es correcto solamente lo que se afirma en

- a) I y III.
- b) I y IV.
- c) II y III.
- d) II y IV.
- e) III y IV.

"La enseñanza de la literatura en la educación media no puede reducirse a un mero recorrido histórico por autores y obras canónicas. Debe ser un espacio de diálogo donde los jóvenes se reconozcan, cuestionen el mundo y desarrollen una mirada crítica. La literatura como experiencia estética permite confrontar diferentes realidades y ampliar el horizonte de expectativas del lector."

(Adaptado de bases teóricas sobre la didáctica de la literatura)

32. Un profesor, inspirado en estas ideas, diseña una secuencia didáctica para trabajar la novela "La casa de los espíritus" de Isabel Allende. ¿Cuál de las siguientes actividades está MÁS alineada con la perspectiva del texto?

- a) Solicitar a los estudiantes que investiguen la biografía de Isabel Allende y la lista completa de sus obras publicadas.
- b) Proponer un debate sobre cómo los conflictos familiares y políticos de la novela se relacionan con la historia reciente de América Latina y con experiencias de injusticia en su propia comunidad.
- c) Realizar un ejercicio de identificación y clasificación de todas las figuras retóricas presentes en los tres primeros capítulos.
- d) Pedir a los alumnos que memoricen los nombres de todos los personajes y elaboren un árbol genealógico detallado.
- e) Evaluar a los estudiantes mediante una prueba objetiva sobre la cronología exacta de los eventos narrados.

"El español posee dos verbos copulativos, 'ser' y 'estar', cuya distinción genera dificultades persistentes para los aprendices lusohablantes. Mientras en portugués 'estar' se usa para localización y estados temporales, y 'ser' para características permanentes y esencia, en español esta frontera es más sutil y está teñida de subjetividad. Por ejemplo, 'es listo' (una cualidad inherente) versus 'está listo' (una condición transitoria)."

Autor desconocido

33. Un alumno brasileño escribe en su redacción: "*Mi abuelo **es** muy enfermo y **es** en el hospital*". Teniendo en cuenta la dificultad contrastiva descrita, la intervención pedagógica MÁS adecuada para ayudar al estudiante sería:

- a) Corregir directamente las frases a "*está muy enfermo*" y "*está en el hospital*", sin mayores explicaciones.
- b) Explicar que, en español, los estados de salud y la localización siempre exigen el verbo "estar", y proporcionar ejercicios de elección entre "ser" y "estar" en contextos similares.

- c) Pedir al alumno que traduzca las frases al portugués para que él mismo perciba el error.
- d) Ignorar el error, ya que es una interferencia natural de su lengua materna y la comunicación no se ve afectada.
- e) Crear actividades de producción oral y escrita que contrasten pares como "es feliz" (personalidad) / "está feliz" (en este momento) y "es aburrido" (característica) / "está aburrido" (estado).

“El español y el portugués son lenguas romances que comparten un tronco común, pero presentan diferencias en la fonología, la morfología y la sintaxis, lo que puede generar interferencias para los hablantes de una lengua que aprenden la otra.”

(Benedetti, A. M. El portugués y el español frente a frente, 2002, adaptado)

34. Teniendo en cuenta el texto, es correcto afirmar que:

- I. Tanto el portugués como el español presentan contracciones de preposición con artículo, aunque en español se observa con menor frecuencia.
- II. La complejidad del sistema fonológico español se refleja en la cantidad de fonemas vocálicos y consonánticos.
- III. La interferencia lingüística es un fenómeno esperado en contextos de aprendizaje de lenguas cercanas.
- IV. El contraste morfológico entre ambos idiomas se limita al uso de artículos definidos y géneros de sustantivos.
- V. Las diferencias sintácticas no afectan la adquisición del español por hablantes de portugués.

- a) I, II y III
- b) II, III y IV
- c) I, III y IV
- d) I, III y V
- e) II, IV y V

“Muchos años después, frente al pelotón de fusilamiento, Aureliano Buendía recordaría aquella tarde remota en que su padre lo llevó a conocer el hielo.”

(García Márquez, Cien años de soledad, 1967, adaptado)

35. Analice las siguientes afirmaciones, teniendo en cuenta el fragmento:

- I. Se observa un rasgo del realismo mágico, donde lo extraordinario se integra al cotidiano.
- II. La construcción narrativa es lineal y cronológica estricta.
- III. La memoria del personaje conecta la experiencia individual con el contexto social.
- IV. La obra no evidencia elementos fantásticos ni mitológicos.
- V. La narrativa enfatiza la identidad cultural latinoamericana.

- a) I, III y V
- b) I, II y IV
- c) II, III y V
- d) I, IV y V
- e) III, IV y V

“La enseñanza del español a hablantes de otras lenguas debe considerar los repertorios lingüísticos previos, la cultura de los estudiantes y estrategias comunicativas auténticas.”

(García, Ofelia, Bilingüismo y educación, 2019, adaptado)

36. Teniendo en cuenta el texto, es correcto afirmar que:

- I. La memorización de estructuras gramaticales es la estrategia más efectiva.
- II. Valorar los repertorios lingüísticos previos facilita el aprendizaje significativo.
- III. Las actividades comunicativas auténticas promueven competencias interculturales.
- IV. La enseñanza debe ser rígida, centrada en el español estándar peninsular.
- V. Ignorar la diversidad cultural puede obstaculizar la adquisición del idioma.

Es correcto solamente lo que se afirma en

- a) I, II y IV
- b) II, III y V
- c) I, III y V
- d) II, IV y V
- e) I, II y III

"La palabra es el arma de los humanos para aproximarse o distanciarse unos de los otros. A través de ella se puede lastimar o curar, ofender o alagar, humillar o enaltecer. El lenguaje no es inocente; es un territorio de poder."

(FREIRE, P. "Pedagogía de la autonomía")

37. El texto de Paulo Freire sustenta una concepción de lenguaje que se alinea directamente con los presupuestos de

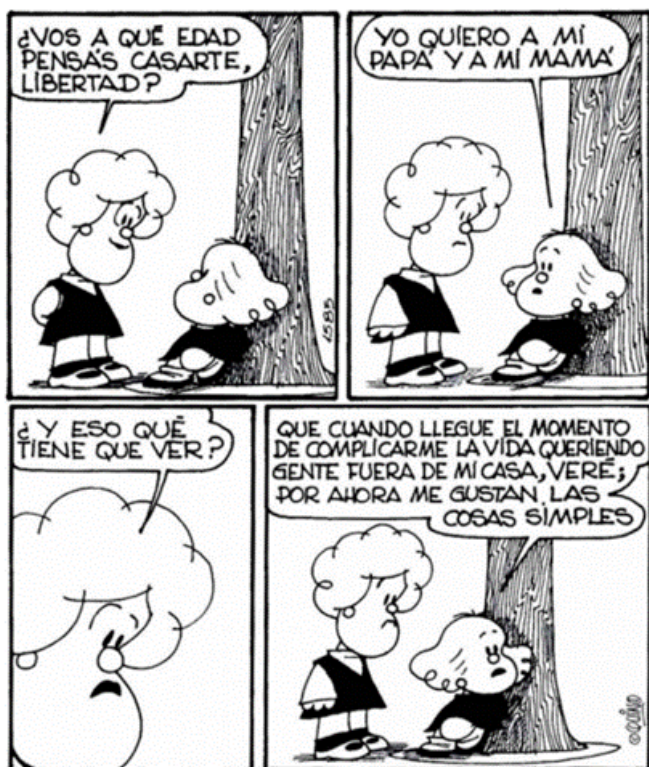
- a) la Gramática Normativa, que se centra en las reglas correctas e incorrectas del idioma.
- b) la Lingüística Estructural, que estudia el sistema de la lengua de forma autónoma.
- c) el Generativismo, que busca las reglas universales e innatas para la generación de oraciones.
- d) el Análisis del Discurso, que concibe el lenguaje como una práctica social e ideológica.
- e) la Fonética Articulatoria, que analiza los sonidos del habla desde un punto de vista físico.

"La palabra es el arma de los humanos para aproximarse o distanciarse unos de los otros. A través de ella se puede lastimar o curar, ofender o alagar, humillar o enaltecer. El lenguaje no es inocente; es un territorio de poder."

(FREIRE, P. "Pedagogía de la autonomía")

38. En una clase de español, un estudiante utiliza la expresión "es solo un boliviano" para referirse despectivamente a un vendedor ambulante. Frente a esta situación, la actitud del profesor, coherente con la concepción de lenguaje del texto, debe ser:

- a) Corregir la pronunciación del alumno si no articuló correctamente la palabra "boliviano".
- b) Explicar que el uso del artículo "un" antes de nacionalidades es gramaticalmente incorrecto en ese contexto.
- c) Sancionar al alumno por faltar el respeto a un colega y reportar el incidente a la dirección.
- d) Aprovechar el episodio para discutir con la clase cómo el lenguaje puede naturalizar prejuicios y construir jerarquías sociales injustas, trabajando la educación antirracista.
- e) Pedir al alumno que se disculpe con el vendedor inmediatamente, sin profundizar en la discusión sobre el lenguaje.



Quino. Disponible en: < <https://culturainquieta.com/arte/ilustracion/las-mejores-vinetas-feministas-de-mafalda/> >



Disponible en: < <https://www.instagram.com/p/Ditt9PJRALH/> >

39. Teniendo en cuenta la oposición “vos pensás” x “tú serás”, es correcto afirmar que:

- I. La primera forma refleja el voseo típico de regiones rioplatenses.
- II. La segunda forma corresponde al tuteo estándar del español.
- III. Ambas formas son incorrectas desde el punto de vista normativo.
- IV. El voseo es un fenómeno sociolingüístico legítimo en contextos regionales.
- V. La elección entre voseo y tuteo depende exclusivamente del profesor.

- a) I, II y IV
- b) I, III y V
- c) II, III y IV
- d) I, II y III
- e) III, IV y V



Quino. Disponible en: < <https://culturainquieta.com/arte/ilustracion/las-mejores-vinetas-feministas-de-mafalda/> >

40. Considerando el fragmento de la tira cómica "Libertad", analice las siguientes afirmaciones.

- El uso del voseo en "¿Vos a qué edad pensás casarte?" es un marcador dialectal que sitúa inmediatamente la escena en una región como Argentina, Uruguay o partes de Centroamérica, enriqueciendo o representación de la diversidad del español.
- La respuesta de Libertad construye una crítica sutil al discurso hegemónico que asocia la realización personal de la mujer con el matrimonio, privilegiando instead el valor de los vínculos familiares existentes y la simplicidad.
- La expresión "complicarme la vida" es un coloquialismo que, empleado en la respuesta de la niña, establece una visión negativa y problematizadora de la formación de nuevas relaciones afectivas fuera del núcleo familiar.
- El empleo del verbo "querer" en "queriendo gente fuera de mi casa" denota, en este contexto, una

necesidad material o de carencia, y no un sentimiento afectivo.

Es correcto solamente lo que se afirma en

- I y II.
- I y III.
- II y IV.
- I, II y III.
- II, III y IV.



Quino. Disponible en: < <https://culturainquieta.com/arte/ilustracion/las-mejores-vinetas-feministas-de-mafalda/> >

41. La intención comunicativa predominante en la respuesta de Libertad es:

- Criticar la presión social hacia el matrimonio.
- Rechazar toda forma de afecto.
- Exaltar la obediencia filial.
- Expresar resignación ante la vida adulta.
- Mostrar su deseo de independencia económica.



Quino. Disponible en: < <https://culturainquieta.com/arte/ilustracion/las-mejores-vinetas-feministas-de-mafalda/> >

42. Teniendo en cuenta el fragmento de la tirinha, es correcto afirmar que:

- I. La tirita refleja la perspectiva infantil sobre relaciones afectivas y prioridades personales.
- II. La expresión “cosas simples” evidencia la tendencia de los niños a valorar lo cotidiano y cercano antes de asumir responsabilidades adultas.
- III. La interacción evidencia un diálogo asimétrico, donde el adulto dirige la conversación y el niño ofrece respuestas reflexivas.
- IV. La viñeta sugiere críticas explícitas a las normas sociales sobre matrimonio y adultez.
- V. El humor se construye mediante la sorpresa y la lógica inesperada en la respuesta del niño.

Es correcto solamente lo que se afirma en

- a) I, II y III
- b) I, III y IV
- c) I, II y V
- d) II, IV y V
- e) III, IV y V



Disponible en: < <https://www.instagram.com/p/Ditt9PJRALH/> >

43. Teniendo en cuenta la historieta, analice las aseercciones a continuación y la relación existente entre ellas.

La viñeta utiliza el humor a partir de un error de interferencia lingüística del portugués.

PORQUE

El personaje de Charlie comete un error de interferencia lingüística al utilizar la estructura "tú serás" y "tú tendrás", traduciendo directamente del portugués, sin aplicar la regla de formación del futuro simple en español.

Acerca de las aseercciones presentadas, se concluye que:

- a) La primera aseercción es una proposición falsa, pero la segunda es una proposición verdadera.
- b) Las dos aseercciones son proposiciones verdaderas, y la segunda es una justificación correcta de la primera.
- c) Las dos aseercciones son proposiciones verdaderas, pero la segunda no es una justificación correcta de la primera.

- d) La primera aserción es una proposición verdadera, y la segunda es una proposición falsa.
- e) La primera aserción es una proposición falsa, y la segunda es una proposición verdadera.

Lee el fragmento del poema “Walking around”, de Pablo Neruda:

Sucede que me canso de ser hombre.
Sucede que entro en las sastrerías y en los cines
marchito, impenetrable, como un cisne de fieltro
navegando en un agua de origen y ceniza.

Neruda, P. Disponible en:

https://cvc.cervantes.es/literatura/escritores/neruda/antologia/antologia_05.htm

44. En el poema, el Yo lírico expresa:

- a) La angustia existencial ante la rutina y la deshumanización.
- b) La admiración por la belleza de la vida urbana.
- c) El deseo de transformarse en un ser más racional.
- d) La aceptación serena de la vida cotidiana.
- e) La indiferencia frente al mundo que lo rodea.

45. Lee el texto:

“En muchos países latinoamericanos, el concepto de “familia” se ha transformado: ya no se limita a la estructura tradicional de padre, madre e hijos, sino que incluye nuevos modelos que reflejan la diversidad social contemporánea.”

Autor desconocido

A partir del texto, se puede inferir que:

- a) La estructura familiar latinoamericana permanece sin cambios significativos.
- b) Los nuevos modelos familiares niegan las tradiciones culturales.
- c) La idea de familia evoluciona de acuerdo con los cambios sociales.
- d) Las transformaciones familiares amenazan la identidad nacional.
- e) La familia tradicional ya no cumple ninguna función social.

Lee el fragmento:

“En México, cuando alguien dice “ahorita”, puede significar “en este momento” o “dentro de un rato”.

En cambio, en España, “ahorita” casi no se usa.”

Autor desconocido

46. Con base en el texto, se puede afirmar que:

- a) “Ahorita” tiene un significado universal y fijo en toda Hispanoamérica.
- b) Las variaciones léxicas dependen de factores históricos, geográficos y culturales.
- c) El español de México es incorrecto por usar diminutivos en exceso.
- d) En España y en América Latina el léxico se mantiene homogéneo.
- e) Las diferencias léxicas se deben solo a errores de aprendizaje.

47. Lee el fragmento del cuento “La noche boca arriba”, de Julio Cortázar:

“Dejó pasar los ministerios (el rosa, el blanco) y la serie de comercios con brillantes vitrinas de la calle central. Ahora entraba en la parte más agradable del trayecto, el verdadero paseo: una calle larga, bordeada de árboles, con poco tráfico y amplias villas que dejaban venir los jardines hasta las aceras, apenas demarcadas por setos bajos. Quizá algo distraído, pero corriendo sobre la derecha como correspondía, se dejó llevar por la tersura, por la leve crispación de ese día apenas empezado. Tal vez su involuntario relajamiento le impidió prevenir el accidente. Cuando vio que la mujer parada en la esquina se lanzaba a la calzada a pesar de las luces verdes, ya era tarde para las soluciones fáciles. Frenó con el pie y la mano, desviándose a la izquierda; oyó el grito de la mujer, y junto con el choque perdió la visión. Fue como dormirse de golpe.

Volvió bruscamente del desmayo. Cuatro o cinco hombres jóvenes lo estaban sacando de debajo de la moto. Sentía gusto a sal y sangre, le dolía una rodilla, y cuando lo alzaron gritó, porque no podía soportar la presión en el brazo derecho. Voces que no parecían pertenecer a las caras suspendidas sobre él, lo alentaban con bromas y seguridades. Su único alivio fue oír la confirmación de que había estado en su derecho al cruzar la esquina. Preguntó por la mujer, tratando de dominar la

náusea que le ganaba la garganta. Mientras lo llevaban boca arriba a una farmacia próxima, supo que la causante del accidente no tenía más que rasguños en las piernas. «Usted la agarró apenas, pero el golpe le hizo saltar la máquina de costado.» Opiniones, recuerdos, despacio, entró en lo de espaldas, esa vez bien, y alguien con guardapolvo dándole a beber un trago que lo alivió en la penumbra de una pequeña farmacia de barrio.”

CORTÁZAR, J. La Noche Boca Arriba. Disponible en: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ucm.es/data/cont/docs/119-2014-02-19-Cortazar.LaNocheBocaArriba.pdf>

A partir de la lectura, se puede inferir que:

- a) La narración adopta un punto de vista omnisciente, pero se focaliza en la percepción sensorial del protagonista.
- b) El narrador describe los hechos desde una mirada externa, objetiva y sin acceso al mundo interior del personaje.
- c) El texto privilegia la descripción del espacio urbano, anulando toda referencia al estado emocional del protagonista.
- d) El fragmento se desarrolla íntegramente en un tiempo retrospectivo, con predominio de verbos en pasado perfecto.
- e) El accidente funciona apenas como un hecho anecdótico, sin relevancia en la estructura del relato.

48.

En el cuento “*La noche boca arriba*”, el protagonista alterna entre dos mundos: uno moderno, donde sufre un accidente de moto y es llevado al hospital, y otro precolombino, donde huye de los aztecas que quieren sacrificarlo.

A partir de esa dualidad, es correcto afirmar que:

“Dejó pasar los ministerios (el rosa, el blanco) y la serie de comercios con brillantes vitrinas de la calle central. Ahora entraba en la parte más agradable del trayecto, el verdadero paseo: una calle larga, bordeada de árboles, con poco tráfico y amplias villas que dejaban venir los jardines hasta las aceras, apenas demarcadas por setos bajos. Quizá algo distraído, pero corriendo sobre la derecha como correspondía, se dejó llevar por la tersura, por la leve crispación de ese día apenas empezado. Tal vez

su involuntario relajamiento le impidió prevenir el accidente. Cuando vio que la mujer parada en la esquina se lanzaba a la calzada a pesar de las luces verdes, ya era tarde para las soluciones fáciles. Frenó con el pie y la mano, desviándose a la izquierda; oyó el grito de la mujer, y junto con el choque perdió la visión. Fue como dormirse de golpe.

Volvió bruscamente del desmayo. Cuatro o cinco hombres jóvenes lo estaban sacando de debajo de la moto. Sentía gusto a sal y sangre, le dolía una rodilla, y cuando lo alzaron gritó, porque no podía soportar la presión en el brazo derecho. Voces que no parecían pertenecer a las caras suspendidas sobre él, lo alentaban con bromas y seguridades. Su único alivio fue oír la confirmación de que había estado en su derecho al cruzar la esquina. Preguntó por la mujer, tratando de dominar la náusea que le ganaba la garganta. Mientras lo llevaban boca arriba a una farmacia próxima, supo que la causante del accidente no tenía más que rasguños en las piernas. «Usted la agarró apenas, pero el golpe le hizo saltar la máquina de costado.» Opiniones, recuerdos, despacio, entró en lo de espaldas, esa vez bien, y alguien con guardapolvo dándole a beber un trago que lo alivió en la penumbra de una pequeña farmacia de barrio.”

CORTÁZAR, J. La Noche Boca Arriba. Disponible en: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ucm.es/data/cont/docs/119-2014-02-19-Cortazar.LaNocheBocaArriba.pdf>

- a) La alternancia entre los dos planos temporales representa la confusión provocada por un estado febril, sin intención simbólica alguna.
- b) El relato presenta la historia precolombina como un sueño del hombre moderno, reforzando la idea de progreso y civilización.
- c) Cortázar contrapone la seguridad racional del mundo contemporáneo a la dimensión ritual y mítica del pasado, cuestionando los límites de la realidad.
- d) El hospital y el templo azteca se oponen en el texto como espacios de salvación y perdón, destacando la superioridad moral del presente.
- e) La historia precolombina simboliza una regresión infantil del inconsciente, sin conexión con la crítica social o existencial del autor.

Federico García Lorca – “Romance sonámbulo” (fragmento)

*Verde que te quiero verde.
Verde viento. Verdes ramas.
El barco sobre la mar
y el caballo en la montaña.
Con la sombra en la cintura
ella sueña en su baranda,
verde carne, pelo verde,
con ojos de fría plata.
Verde que te quiero verde.
Bajo la luna gitana,
las cosas la están mirando
y ella no puede mirarlas.
[...]*

García Lorca, F. *Romance sonámbulo. Romancero gitano*, 1928. Disponible en: < <https://www.poetryfoundation.org/poems/161926/romance-sonambulo> >

49. Teniendo en cuenta el poema, es correcto afirmar que:

- a) El poema tiene como tema central la alegría campestre y la comunión entre el hombre y la naturaleza, típica de la poesía tradicional española.
- b) El uso reiterado del color verde simboliza solamente el paisaje andaluz y la fertilidad, sin dimensiones metafóricas.
- c) La musicalidad y las repeticiones revelan el tono folclórico y el lirismo popular, pero la simbología transforma el poema en una expresión de deseo y muerte.
- d) El lenguaje directo y descriptivo aproxima el texto a un relato realista, con enfoque en la experiencia cotidiana.
- e) El yo lírico adopta una voz objetiva y narrativa, eliminando cualquier ambigüedad emocional.

"El uso de los pronombres de tratamiento 'tú', 'usted' y 'vos' en el mundo hispanohablante es un marcador sociolingüístico fundamental. Mientras en España 'tú' y 'usted' marcan informalidad/formalidad, en países como Argentina y Uruguay el 'vos' reemplaza al 'tú' en

contextos informales. En Colombia, la elección es más compleja, pudiendo usar 'usted' incluso entre familiares."

Autor desconocido

50. Un profesor de español en Brasil quiere enseñar sus variaciones de forma crítica. La estrategia más adecuada para abordar el tema de los pronombres de tratamiento sería:

- a) Enseñar exclusivamente el uso de "tú" y "usted", por ser la norma más prestigiosa y difundida internacionalmente.
- b) Presentar el "voseo" como un error gramatical común en el Cono Sur, advirtiendo a los estudiantes que eviten su uso.
- c) Crear situaciones simuladas en las que los estudiantes deban elegir el pronombre adecuado según el contexto geográfico y social, reflexionando sobre las implicaciones de cada elección.
- d) Pedir a los estudiantes que memoricen una lista de países donde se usa "tú" y otra donde se usa "vos".
- e) Evitar el tema para no crear confusión en los aprendices principiantes.

"Ya las gentes murmuran que yo soy tu enemiga
porque dicen que en verso doy al mundo tu yo.
Mienten, Julia de Burgos. Mienten, Julia de Burgos.
La que se alza en mis versos no es tu voz: es mi voz"
[...]

BURGOS, J. de. Poema en veinte surcos. Disponible en: < <https://ciudadseva.com/texto/ya-las-gentes-murmuran-que-yo-soy-tu-enemiga/> >

51. El fragmento poético de Julia de Burgos es un ejemplo paradigmático de:

- a) Una oda a la belleza femenina tradicional.
- b) Una metáfora del colonialismo en Puerto Rico.
- c) Una construcción de la identidad autoral y una reivindicación de la voz de la mujer poeta.
- d) Una sátira sobre los críticos literarios de su época.
- e) Un poema de amor dirigido a un destinatario anónimo.

"La Ley 10.639/03 en Brasil establece la obligatoriedad de la enseñanza de historia y cultura afro-brasileña e indígena. En la clase de español, esto se puede articular a través de la literatura hispano-afrodescendiente e indígena, como la de Nicolás Guillén (Cuba) o Fredy Chicangana (Colombia)."

52. Un profesor planifica una unidad sobre "Voces Afrodescendientes en la Poesía Hispánica". La práctica didáctica que mejor cumple con el propósito de la ley y con una pedagogía crítica es:

- a) Hacer una lectura rápida de un poema de Nicolás Guillén y pasar inmediatamente al siguiente tema.
- b) Pedir a los estudiantes que copien biografías de autores afrodescendientes en sus cuadernos.
- c) Analizar con los estudiantes cómo estos poetas representan la herencia africana, resisten al racismo y enriquecen la lengua española, relacionando sus luchas con las de Brasil.
- d) Traducir los poemas al portugués para facilitar la comprensión.
- e) Usar los textos solo como ejemplos de dialectos no estándares del español.

"El concepto de 'transculturación narrativa', acuñado por el crítico Ángel Rama para analizar la novela latinoamericana del siglo XX, se refiere al proceso de apropiación y reelaboración de las técnicas narrativas europeas para expresar realidades americanas específicas, mezclándolas con elementos de las culturas indígenas y africanas."

53. Teniendo en cuenta la descripción del concepto de la transculturación, la obra más emblemática en relación a este proceso es:

- a) "Cien años de soledad" de Gabriel García Márquez, por su fusión de realismo mágico con la historia y mitos del Caribe colombiano.
- b) "Don Quijote de la Mancha" de Miguel de Cervantes, por ser la primera novela moderna europea.
- c) "La ciudad y los perros" de Mario Vargas Llosa, por su uso de la técnica del perspectivismo múltiple.

d) "Rayuela" de Julio Cortázar, por su estructura lúdica y no lineal que invita al "lector cómplice".

e) "Poema del Cid", por ser el cantar de gesta fundacional de la literatura española.

"La evaluación en lenguas extranjeras en un enfoque comunicativo debe priorizar la capacidad del alumno para usar la lengua en situaciones reales de comunicación, y no solo su conocimiento de reglas gramaticales aisladas."

54. En una prueba de español para el 3er año del Ensino Médio, lo que mejor se ajusta a este principio de evaluación es:

- a) Completa los espacios en blanco con la forma correcta del Pretérito Imperfecto del Subjuntivo.
- b) Conjugue los siguientes verbos en todos los tiempos del modo Indicativo.
- c) Escribe un correo electrónico a un estudiante de un país hispanohablante, presentándote, hablando de tus intereses y haciéndole tres preguntas sobre su cultura.
- d) Traduce el siguiente texto sobre turismo sostenible del español al portugués.
- e) Subraya los sinónimos de las palabras destacadas en el texto.

Alfonsina Storni – "Tú me quieres blanca" (fragmento, 1918)

Tú me quieres alba,
me quieres de espuma,
me quieres de nácar.
Que sea azucena
sobre todas, casta.
De perfume tenue,
corola cerrada.
Tú que hubiste todas
las copas a mano,
de frutos y mieles
los labios morados.
Tú que en el banquete

cubierto de pámpanos
dejaste las carnes
festejando a Baco...
¡Preténdeme blanca!
¡Preténdeme nivea!
¡Preténdeme casta!
[...]

STORNI, A. *Tú me quieres alba*. Disponible en:
https://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/tu-me-quieres-alba/html/6d0efdae-e014-4767-a2ff-200afd2db45e_2.html

55. Teniendo en cuenta el poema, se puede afirmar que:

- a) El yo lírico expresa resignación ante las exigencias masculinas y celebra el ideal de pureza tradicional.
- b) El poema denuncia la hipocresía moral que impone a la mujer un estándar de pureza mientras el hombre disfruta de la libertad de los sentidos.
- c) La voz poética reconoce la superioridad espiritual del hombre y desea imitarlo para alcanzar la plenitud.
- d) El lenguaje simbólico refuerza la pasividad femenina y la sumisión como valores estéticos del modernismo hispanoamericano.
- e) El uso reiterado del color blanco y de imágenes florales evidencia el romanticismo tardío y su visión idealizada del amor.

"La enseñanza de lenguas adicionales en la educación básica brasileña, especialmente el español, prevista en la Ley 11.161/2005, aunque sin implementación obligatoria, debe orientarse por una perspectiva intercultural crítica. Esta perspectiva supera la mera comunicación funcional y busca formar ciudadanos capaces de reflexionar sobre las relaciones de poder entre las lenguas y culturas en contacto."

(BRASIL. Parámetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Adaptado)

56. Un profesor de español en Brasil, guiado por esta perspectiva, planifica una secuencia didáctica sobre la festividad del Día de los Muertos en México. La práctica más coherente con el texto sería:

- a) Hacer que los estudiantes memoricen el vocabulario específico de la festividad, como "calaveritas", "ofrenda" y "cempasúchil".
- b) Comparar la festividad mexicana con el culto a los ancestros en religiones de matriz africana en Brasil, discutiendo cómo cada sociedad representa la muerte y enfrenta o refuerza estereotipos culturales.
- c) Proyectar imágenes coloridas de las celebraciones y pedir a los alumnos que dibujen su propia "calaverita" divertida.
- d) Enfocarse exclusivamente en las diferencias gramaticales entre el español de México y el de España, usando textos sobre la festividad.
- e) Realizar un examen escrito con preguntas factuales sobre las fechas, comidas típicas y origen histórico de la celebración.

"La enseñanza de lenguas adicionales en la educación básica brasileña, especialmente el español, prevista en la Ley 11.161/2005, aunque sin implementación obligatoria, debe orientarse por una perspectiva intercultural crítica. Esta perspectiva supera la mera comunicación funcional y busca formar ciudadanos capaces de reflexionar sobre las relaciones de poder entre las lenguas y culturas en contacto."

(BRASIL. Parámetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Adaptado)

57. La "perspectiva intercultural crítica" a la que se refiere el texto se opone directamente a:

- a) La enseñanza de la variación lingüística del español en el mundo.
- b) La concepción de la lengua como un sistema puramente abstracto y neutral, desvinculado de contextos sociopolíticos.
- c) El uso de géneros textuales auténticos, como canciones y noticias, en el aula de español.
- d) El análisis de las representaciones culturales en los manuales didácticos.
- e) La creación de situaciones de comunicación real en la lengua meta.

"La literatura de autoría femenina ha ganado espacio en el canon literario hispánico en las últimas décadas, con autoras como Cristina Peri Rossi (Uruguay), Piedad Bonnett (Colombia) y Gioconda Belli (Nicaragua), quienes, desde diversas perspectivas, abordan temas como el cuerpo, el poder y la identidad."

58. Un profesor selecciona poemas de las autoras mencionadas para trabajar en clase. El objetivo pedagógico más adecuado para esta selección sería:

- a) Demostrar que la literatura escrita por mujeres es temáticamente uniforme y se restringe a la denuncia social.
- b) Comprobar que la calidad literaria de estas obras es inferior a la de los autores canónicos masculinos.
- c) Ofrecer a los estudiantes un repertorio diverso de voces y perspectivas, permitiéndoles comprender cómo se construyen las identidades de género y se cuestionan las estructuras de poder desde la literatura.
- d) Enseñar las características formales del género lírico de manera descontextualizada.
- e) Reforzar el estereotipo de la "sensibilidad femenina" como una categoría de análisis literario.

Pablo Neruda – "Si tú me olvidas" (fragmento, 1952)

Quiero que sepas
una cosa.
Tú sabes cómo es esto:
si miro
la luna de cristal, la rama roja
del lento otoño en mi ventana,
si toco
junto al fuego
la impalpable ceniza
o el arrugado cuerpo de la leña,
todo me lleva a ti,
como si todo lo que existe,
aromas, luz, metales,
fueran pequeños barcos que navegan

hacia las islas tuyas que me aguardan.

Si poco a poco dejas de quererme
dejaré de quererte poco a poco.

Si de pronto
me olvidas
no me busques,
que ya te habré olvidado.

[...]

NERUDA, P. Disponible en:
<https://www.neruda.uchile.cl/obra/obraversosdelcapitan5.html>

59. Tras leer el poema, se puede afirmar que:

- a) El yo poético expresa una entrega absoluta, sin condiciones, al amor que profesa.
- b) El poema representa un amor idealizado, desvinculado de la experiencia cotidiana.
- c) La voz lírica concibe el amor como una relación recíproca y dinámica, regida por la correspondencia afectiva.
- d) El hablante poético asume el olvido como fracaso y dolor irreparable.
- e) La presencia de la naturaleza tiene una función decorativa y no simbólica dentro del texto.

"El concepto de 'fossilización' en la adquisición de una segunda lengua se refiere a la persistencia de errores en la interlengua del aprendiz, incluso después de años de exposición e instrucción. Estos errores, a menudo resultantes de la interferencia de la L1, se estabilizan y se vuelcan resistentes a la corrección."

60. Un alumno brasileño de español de nivel avanzado escribe tanto "de el mismo modo" como "del mismo modo". Teniendo en cuenta el concepto de fossilización, la actitud pedagógica más adecuada del profesor sería:

- a) Ignorar el error, ya que es una marca identitaria del hablante lusófono y no impide la comunicación.
- b) Sancionar al alumno cada vez que cometa el error, para crear un reflejo condicionado.
- c) Corregir el error de forma aislada, sin contextualización, siempre que aparezca.

- d) Diseñar actividades de reflexión metalingüística que contrasten las contracciones obligatorias en español ("al", "del") con la no contracción en portugués ("ao", "do" > "de o", "a o"), y practicar su uso en contextos específicos.
- e) Prohibir que el alumno hable en portugués dentro del aula para evitar la contaminación.

"La obra teatral 'Historia de una escalera' de Antonio Buero Vallejo, estrenada en 1949, es considerada un hito del teatro español de posguerra. A través de las vidas de varios vecinos que comparten una escalera, la pieza refleja las frustraciones, las esperanzas y la crudeza de la vida durante la dictadura franquista."

61. Al trabajar esta obra en clase, un profesor quiere enfatizar su dimensión social e histórica. Las siguientes actividades son adecuadas para este objetivo, EXCEPTO:

- a) Investigar el contexto histórico de la España de Franco y relacionar las frustraciones de los personajes con la situación sociopolítica de la época.
- b) Analizar cómo el espacio escénico (la escalera) funciona como una metáfora de la imposibilidad de movilidad social.
- c) Realizar una lectura dramatizada focalizando únicamente en la correcta pronunciación de los diálogos, sin abordar el contenido temático.
- d) Debater sobre los sueños incumplidos de los personajes y cómo estos reflejan la "España del hambre" de la posguerra.
- e) Comparar las aspiraciones de los personajes jóvenes al inicio de la obra con su realidad décadas después, discutiendo el tema del fracaso y la resignación.

"El uso de las tecnologías digitales de la información y comunicación (TDIC) en la enseñanza de lenguas permite el acceso a materiales auténticos y la creación de proyectos colaborativos que rompen los límites del aula."

Autor desconocido

62. Un profesor propone a sus alumnos un proyecto final que consiste en crear un podcast de tres episodios en español, entrevistando virtualmente a estudiantes de un colegio en Argentina sobre temas de su interés. Esta propuesta es valiosa principalmente porque:

- a) Sustituye la necesidad de que el profesor enseñe gramática de forma explícita.
- b) Reduce la carga de trabajo del profesor, ya que los estudiantes trabajan de forma autónoma.
- c) Crea un contexto auténtico de uso de la lengua, desarrollando la competencia comunicativa y la interculturalidad.
- d) Garantiza que todos los alumnos alcancen la fluidez nativa en español.
- e) Se enfoca exclusivamente en el desarrollo de la competencia digital, relegando los objetivos lingüísticos a un segundo plano.

ROMANCE DE LA LUNA, LUNA

Federico García Lorca

La luna vino a la fragua
con su polisón de nardos.

El niño la mira mira.

El niño la está mirando.

En el aire conmovido
mueve la luna sus brazos
y enseña, lúbrica y pura,
sus senos de duro estaño.

Huye luna, luna, luna.

Si vinieran los gitanos,
harían con tu corazón
collares y anillos blancos.

Niño, déjame que baile.

Cuando vengan los gitanos,
te encontrarán sobre el yunque
con los ojillos cerrados.

Huye luna, luna, luna,
que ya siento sus caballos.

Niño, déjame, no pises
 mi blancor almidonado.
 El jinete se acercaba
 tocando el tambor del llano.
 Dentro de la fragua el niño,
 tiene los ojos cerrados.
 Por el olivar venían,
 bronce y sueño, los gitanos.
 Las cabezas levantadas
 y los ojos entornados.
 ¡Cómo canta la zumaya,
 ay cómo canta en el árbol!
 Por el cielo va la luna
 con un niño de la mano.
 Dentro de la fragua lloran,
 dando gritos, los gitanos.
 El aire la vela, vela.
 El aire la está velando.

GARCÍA LORCA, F. *Romance de la luna, luna*. Disponible en:
<https://anidabar.wordpress.com/2011/10/17/romance-de-la-luna-luna/>

63. La poesía de Federico García Lorca está impregnada de símbolos (la luna, el agua, el caballo, el cuchillo) que se relacionan con temas como la muerte, el deseo amoroso y la fuerza telúrica de Andalucía. En una secuencia didáctica sobre el "Romance de la luna, luna", la actividad más pertinente para explorar la dimensión simbólica del texto sería:

- Pedir a los estudiantes que hagan una lista de todos los sustantivos del poema y busquen sus significados en el diccionario.
- Proponer que los alumnos identifiquen y clasifiquen todas las metáforas y símbolos del poema, discutiendo colectivamente sus posibles significados en el contexto de la obra lorquiana.
- Enseñar las reglas de la versificación del romance y medir la métrica de cada verso.
- Traducir el poema al portugués, buscando equivalentes para cada palabra.
- Hacer un dibujo de la luna tal como aparece descrita en el poema.

Octavio Paz – “Piedra de sol” (fragmento, 1957)

Un sauce de cristal, un chopo de agua,
 un alto surtidor que el viento arquea,
 un árbol bien plantado mas danzante,
 un caminar de río que se curva,
 avanza, retrocede, da un rodeo
 y llega siempre:
 un caminar tranquilo
 de estrella o primavera sin premura,
 agua que con los párpados cerrados
 mana toda la noche profecías,
 unánime presencia en oleaje,
 y todo se consuma en tu mirada.

PAZ, O. Disponible en: < https://ciudadseva.com/texto/piedra-de-sol/#google_vignette >

64. Con base en el fragmento, se puede afirmar que:

- El poema exalta el movimiento continuo de la existencia como metáfora del amor y del tiempo.
- El hablante lírico busca en la naturaleza un refugio frente al caos urbano.
- La estructura del poema sugiere la inmovilidad del ser ante la eternidad.
- La mirada del “tú” poético representa la negación de la experiencia vital.
- El uso de imágenes naturales expresa un rechazo hacia la fugacidad del tiempo.

Mario Benedetti – “No te rindas” (fragmento)

No te rindas, aún estás a tiempo
 de alcanzar y comenzar de nuevo,
 aceptar tus sombras,
 enterrar tus miedos,
 liberar el lastre,
 retomar el vuelo.
 No te rindas que la vida es eso,
 continuar el viaje,
 perseguir tus sueños,
 destrabar el tiempo,
 correr los escombros

y destapar el cielo.

BENEDETTI, M. Disponible en: < <https://severianomiranda.com/no-te-rindas-mario-benedetti/> >

65. Tras la lectura del texto, se afirma que:

- a) El yo poético transmite una visión pesimista de la vida y del destino humano.
- b) El texto valora la resignación como forma de enfrentar las adversidades.
- c) El hablante lírico exalta la perseverancia y la posibilidad de renacer a pesar de las dificultades.
- d) El poema presenta un tono irónico que cuestiona la utilidad del esfuerzo personal.
- e) La idea central del texto se apoya en la pasividad ante el paso del tiempo.

—¿Qué significa para ti ser latinoamericano?

—Significa pertenecer a una tierra que canta incluso en la tristeza, que baila incluso cuando llueve, y que siempre encuentra una razón para empezar de nuevo.

(Entrevista con Jorge Drexler, BBC Mundo, 2021)

66. El entrevistado asocia la identidad latinoamericana con:

- a) Una visión melancólica y pesimista de la realidad social.
- b) La incapacidad de reconocer los problemas estructurales del continente.
- c) La vitalidad, la resiliencia y la esperanza frente a las dificultades.
- d) El rechazo a las manifestaciones culturales tradicionales.
- e) Una dependencia constante de modelos extranjeros.

Profesor: “¿Qué aprendimos hoy?”

Estudiante: “Que en español todo depende del contexto.”

Profesor: “¡Excelente! Aprobado con nota de pragmática.”

67. El humor del texto se basa en:

- a) La confusión entre gramática y pragmática.

b) La exageración del papel del contexto en el significado.

c) El error del estudiante al responder una pregunta factual.

d) La crítica al sistema de evaluación tradicional.

e) La falta de coherencia en el diálogo educativo.

“La enseñanza de una lengua extranjera no puede reducirse al dominio gramatical. Implica también comprender los valores, las creencias y los comportamientos de quienes la hablan.”

Byram, M. (1997). Teaching and Assessing Intercultural Communicative Competence. Multilingual Matters.

68. Analice las afirmaciones:

- I. El autor propone que aprender una lengua implica también una apertura cultural.
- II. El enfoque gramatical es suficiente para alcanzar la competencia comunicativa.
- III. Comprender una cultura favorece la interacción entre hablantes de diferentes lenguas.
- IV. El texto critica la enseñanza centrada exclusivamente en estructuras lingüísticas.
- V. La competencia intercultural no tiene relación con la enseñanza de idiomas.

Son verdaderas solamente:

- a) I y III.
- b) I, III y IV.
- c) II y V.
- d) I, II y IV.
- e) III, IV y V.

“En español, la oposición entre /b/ y /v/ no es fonológica: ambas se pronuncian de forma muy semejante, como una oclusiva o fricativa bilabial sonora [β].”

Navarro Tomás, T. (1982). *Manual de pronunciación española*. Madrid: CSIC.

69. Teniendo sus conocimientos acerca de los aspectos fonéticos y fonológicos del lenguaje, analice las siguientes afirmaciones.

- I. En español, las letras *b* y *v* representan el mismo fonema.
- II. En portugués, la distinción entre /b/ y /v/ se mantiene tanto en la escritura como en la pronunciación.
- III. El texto señala que el español no diferencia estos sonidos en el habla común.
- IV. En español, la *v* tiene una articulación labiodental sorda, diferente de la *b*.
- V. La semejanza entre /b/ y /v/ puede generar interferencias en hablantes lusófonos.

Es correcto lo que se afirma en:

- a) I, II, III y V.
- b) I, III y IV.
- c) II, IV y V.
- d) I, II y IV.
- e) I, IV y V.

"La incorporación de las Tecnologías Digitales (TD) en la enseñanza de lenguas no debe ser un fin en sí mismo, sino un medio para promover prácticas sociales de lectura y escritura más auténticas y colaborativas. El docente, como curador y mediador, debe seleccionar herramientas que efectivamente amplíen las posibilidades de producción y comprensión de significados en la lengua meta."

(BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Adaptado)

70. Un profesor, alineado con esta perspectiva, planea una actividad usando la plataforma Padlet. La propuesta más adecuada a los principios del texto sería:

- a) Publicar en Padlet una lista de ejercicios de gramática sobre el pretérito imperfecto para que los alumnos respondan individualmente en casa.
- b) Crear un mural colaborativo en Padlet donde los alumnos, en grupos, deban investigar, compartir y comentar noticias en español sobre un tema de relevancia social, como la crisis migratoria, elaborando una síntesis colectiva.

- c) Utilizar Padlet exclusivamente para publicar los avisos administrativos de la escuela y el calendario de exámenes.
- d) Pedir que los alumnos usen Padlet para subir fotos de sus últimas vacaciones, sin ninguna tarea de escritura o interacción en español.
- e) Sustituir la lectura de un cuento literario por un tutorial en video sobre cómo usar Padlet.

"En tiempos de redes sociales, la lectura crítica se vuelve una herramienta indispensable para distinguir entre información, opinión y manipulación."

El País, Madrid, 2023.

71. Analice las afirmaciones:

- I. El texto destaca la importancia de la lectura crítica en la era digital.
- II. En las redes sociales, la información circula siempre de forma objetiva.
- III. La manipulación informativa puede disfrazarse de noticia.
- IV. El texto asocia lectura crítica con pensamiento autónomo.
- V. El autor critica el exceso de noticias verdaderas

Son verdaderas solamente:

- a) I, III y IV.
- b) II, IV y V.
- c) I y II.
- d) III y V.
- e) I, II y III.

Evaluar no es solo medir resultados, sino también acompañar procesos. La evaluación formativa permite al docente y al alumno reflexionar sobre el aprendizaje."

Plan Curricular del Instituto Cervantes: Niveles de referencia para el español.

72. Analice las afirmaciones:

- I. La evaluación formativa se centra en los procesos, no solo en los resultados.
- II. El texto critica la evaluación sumativa.

III. Evaluar implica también una función reflexiva y orientadora.

IV. La evaluación formativa no aporta información al docente.

V. El enfoque formativo considera el aprendizaje como proceso continuo.

Son verdaderas solamente:

- a) I, III y V.
- b) II y IV.
- c) I y II.
- d) II, III y V.
- e) I, II, III y IV.

"La novela 'La fiesta del Chivo', de Mario Vargas Llosa, articula la ficción con el contexto histórico de la dictadura de Rafael Trujillo en la República Dominicana. La obra explora los mecanismos del poder totalitario, la corrupción y las secuelas psicológicas que dejó el régimen."

73. Al trabajar esta obra en clase, un docente pretende enfocar la relación entre Literatura e Historia. La actividad más productiva para alcanzar ese objetivo sería:

- a) Solicitar que los alumnos memoricen las fechas principales del gobierno de Trujillo.
- b) Promover un debate sobre cómo la narrativa ficcional construye una crítica al poder absoluto, analizando la caracterización de los personajes y los episodios que ilustran la violencia y la manipulación del régimen.
- c) Centrar el análisis exclusivamente en la biografía de Mario Vargas Llosa, ignorando el contexto dominicano.
- d) Pedir que los alumnos traduzcan el primer capítulo al portugués.
- e) Realizar un examen de opción múltiple sobre vocabulario específico de la política encontrado en el libro.

Hombres necios que acusáis...

Hombres necios que acusáis

a la mujer sin razón,

sin ver que sois la ocasión

de lo mismo que culpáis.

Si con ansia sin igual

solicitáis su desdén,

¿por qué queréis que obren bien

si las incitáis al mal?

[...]

Sor Juana Inés de la Cruz. Disponible en:
<https://ciudadseva.com/texto/hombres-necios-que-acusais/>

74. El soneto de Sor Juana Inés de la Cruz, del siglo XVII, puede relacionarse con discusiones contemporáneas porque:

- a) Defiende la superioridad moral de las mujeres sobre los hombres, invirtiendo los roles de género de la época.
- b) Constituye una crítica pionera a la lógica patriarcal y a la culpabilización de la mujer, haciendo eco de debates actuales sobre feminismo y equidad de género.
- c) Propone una solución religiosa para los conflictos de género, alejándose de cualquier lectura secular moderna.
- d) Tiene como único objetivo exaltar la belleza y la virtud de la figura femenina dentro de los estándares del Barroco.
- e) Es un ejemplo de poesía culterana que debe estudiarse solo por sus complejidades formales y lingüísticas.

"La diversidad del español no es un problema, sino una riqueza. Cada variedad aporta matices culturales que amplían la visión del mundo hispánico."

Revista Ñ, Buenos Aires, 2022.

75. Analice las afirmaciones:

- I. El texto defiende la unidad absoluta del español.
- II. Se reconoce el valor cultural de las distintas variedades.
- III. El autor considera la diversidad lingüística como algo negativo.
- IV. La diversidad del español refleja la diversidad de sus hablantes.
- V. La uniformidad lingüística garantiza mejor comunicación

Son verdaderas solamente:

- a) I y III.
- b) II y IV.
- c) II, III y IV.
- d) I, II y V.
- e) III, IV y V.

"El uso del condicional simple en español ('cantaría', 'bebería') suele generar confusión en aprendices brasileños debido a la interferencia del portugués, donde el condicional puede ser sustituido por el pretérito imperfecto de indicativo en contextos de estilo indirecto o hipótesis."

76. Un alumno brasileño escribe: "*Ella dijo que tenía hambre*" para expresar "Ela disse que *teria* fome". Considerando la interferencia, la intervención pedagógica más eficaz sería:

- a) Ignorar el error, ya que la comunicación fue exitosa.
- b) Explicar que, en español, para expresar una condición o futuro en el pasado en el estilo indirecto, generalmente se usa el condicional ("*Ella dijo que tendría hambre*"), y practicar esta distinción con ejercicios de contraste.
- c) Decir que el uso del imperfecto siempre es incorrecto en español.

d) Pedir que el alumno evite completamente las estructuras de estilo indirecto.

e) Corregir oralmente la frase sin proporcionar una explicación metalingüística.

"El Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas (MCER) propone el desarrollo de la 'competencia plurilingüe y pluricultural', que valora la integración de los repertorios lingüísticos y culturales del aprendiz, y no la mera sustitución de la L1 por la L2."

77. En una clase de español en Brasil, una práctica que refleja esta competencia sería:

- a) Prohibir cualquier uso o comparación con el portugués durante las actividades.
- b) Incentivar a que los alumnos establezcan conexiones entre palabras cognadas, contrasten estructuras gramaticales y comparen manifestaciones culturales del mundo hispánico con las brasileñas.
- c) Enseñar el español como una lengua totalmente aislada y autónoma, sin puntos de contacto con otras.
- d) Centrarse exclusivamente en la cultura de España, ignorando la diversidad hispanoamericana.
- e) Desvalorizar el conocimiento previo que los alumnos tienen del portugués.

78. Analiza los conceptos y las características que siguen.

Columna A – Conceptos

- 1. Enfoque comunicativo
- 2. Enfoque por tareas
- 3. Enfoque gramatical
- 4. Enfoque léxico

Columna B – Características

- () Se centra en el uso significativo de la lengua y en la competencia comunicativa.
- () Organiza la enseñanza a partir de actividades que simulan situaciones reales.
- () Prioriza la memorización de reglas y estructuras.

- () Considera las unidades léxicas como base de la comunicación.

Las correspondencia directa es:

- a) 1-2-3-4
- b) 2-1-3-4
- c) 1-3-2-4
- d) 1-2-4-3
- e) 2-1-4-3

Benjamín Espósito está a punto de retirarse y decide escribir una novela basada en un caso que lo conmovió treinta años antes, del cual fue testigo y protagonista. Su obsesión con el brutal asesinato ocurrido en 1975 lo lleva a revivir aquellos años, trayendo al presente no sólo la violencia del crimen y de su perpetrador, sino también una profunda historia de amor con su compañera de trabajo.

Basada en la novela La pregunta de sus ojos, de Eduardo Sacheri. Está protagonizada por Ricardo Darín y Soledad Villamil. Producida por Argentina y España, logró ser la película argentina más exitosa del año 2009 y la segunda más taquillera de la historia del cine argentino, en 2010 se convirtió en la segunda película argentina en ganar el Óscar a la mejor película extranjera.

- 79.** La película 'El secreto de sus ojos', del director argentino Juan José Campanella, ganadora del Óscar, mezcla suspenso policial, drama romántico y una profunda reflexión sobre la justicia, la memoria y la impunidad en el contexto argentino post-dictadura. Al utilizar esta película en el aula, el profesor puede explorar la competencia audiovisual e intercultural. La actividad post-visión más adecuada para ese fin sería:

- a) Hacer un cuestionario con preguntas sobre detalles específicos de la vestimenta de los personajes.
- b) Promover un debate sobre cómo la película representa las secuelas de un período histórico traumático y las diferentes formas de buscar justicia y lidiar con la memoria, relacionándola, cuando posible, con discusiones análogas en la historia de Brasil.

- c) Pedir que los alumnos reproduzcan escenas de la película sin ningún análisis crítico.
- d) Utilizar la película solo como sonido de fondo durante otras actividades.
- e) Traducir los diálogos de la película palabra por palabra.

- 80.** Analiza los conceptos y las características que siguen.

Columna A – Tipo de evaluación

- 1. Diagnóstica
- 2. Formativa
- 3. Sumativa
- 4. Autoevaluación

Columna B – Descripción

- () Permite al profesor conocer los saberes previos del estudiante.
- () Se realiza durante el proceso de aprendizaje para ajustar la enseñanza.
- () Evalúa el rendimiento final del estudiante.
- () Promueve la reflexión del propio estudiante sobre su progreso.

Las correspondencia exacta es:

- a) 4-3-1-2
- b) 1-2-3-4
- c) 2-1-4-3
- d) 4-2-1-3
- e) 1-3-2-4

Discursiva

Em uma escola pública de ensino fundamental, localizada na periferia urbana, o professor de Língua Portuguesa percebe que seus alunos demonstram apatia diante das aulas tradicionais. O modelo de ensino vigente baseia-se em exposições unilaterais de conteúdo, cópias de definições e exercícios de memorização, sem conexão com a realidade dos estudantes. A indisciplina cresce e muitos não conseguem relacionar os conteúdos com sua vida cotidiana. Inspirado nas críticas de Paulo Freire à educação bancária e em sua proposta de uma pedagogia dialógica, o professor decide repensar sua prática docente.

Considerando a situação hipotética apresentada, redija um texto dissertativo que atenda os seguintes itens:

- a) Explicar o conceito de educação bancária segundo Paulo Freire e seus impactos para a aprendizagem dos alunos.
- b) Indicar três características do professor que atua sob os pressupostos da educação bancária.
- c) Com base no contexto exposto, propor uma atividade pedagógica que rejeite o modelo bancário, especificando objetivos e a forma de participação dos alunos.

Folha de Resposta

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.

Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
